



CATÓLICA PORTO
EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA

Relatório de Avaliação do Processo de Elaboração dos Projetos Educativos Municipais

Ilídia Vieira

José Matias Alves

Valdemar Castro Almeida

30 de novembro de 2013

Com a colaboração de:

Cristina Palmeirão

Joaquim Machado

Luísa Orvalho

Maria Isabel Salvado

E o agradecimento a:

Lino Ferreira

Susana Castanheira

Índice Geral

1. Contexto e objetivo	5
2. Breve nota metodológica	5
3. Avaliação do processo de elaboração dos Projetos Educativos Municipais	6
3.1. A perspectiva dos interlocutores municipais.....	6
3.2. A perspectiva dos Vereadores	26
3.3. A perspectiva dos parceiros educativos.....	33
4. Conclusões.....	39
ANEXOS	43
Anexo 1 - Questionário aplicado aos interlocutores municipais em julho de 2013	44
Anexo 2 – Questionário aplicado aos interlocutores municipais em novembro de 2013	56
Anexo 3 – Questionário aplicado aos Vereadores.....	60
Anexo 4 – Questionário aplicado aos parceiros educativos	63

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Metodologia utilizada no processo de elaboração do PEM	7
Gráfico 2 - Eficácia dos programas existentes	10
Gráfico 3 - Mobilização de recursos.....	10
Gráfico 4 - Mecanismos de auscultação e participação.....	11
Gráfico 5 - Dispositivo de coleta de dados.....	12
Gráfico 6 - Envolvimento do CME	13
Gráfico 7 - Aprovação das linhas orientadoras pelo CME.....	13
Gráfico 8 - Sistematização de boas práticas.....	14
Gráfico 9 - Análise participada dos resultados e definição de melhorias	15
Gráfico 10 - Promoção de aprendizagens 1º ciclo	18
Gráfico 11 - articulação entre setores / departamentos municipais	20
Gráfico 12 - Articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais.....	20
Gráfico 13 - Processo de elaboração dos PEM e dinâmicas de trabalho das equipas técnicas da educação	21
Gráfico 14 - Participação dos parceiros e aproveitamento e racionalização dos recursos mobilizados para o PEM.....	23

Gráfico 15 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para a articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais?	27
Gráfico 16 - O processo de elaboração do PEM imprimiu uma nova dinâmica no trabalho da equipa técnica da Educação?	28
Gráfico 17 - O processo de elaboração do PEM impulsionou uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais?	29
Gráfico 18 - O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?	29
Gráfico 19 - Qual a relevância do papel da Universidade Católica, através das iniciativas de formação, promoção de seminários internacionais, consultoria e disponibilização de recursos, para o processo de elaboração do PEM?	30
Gráfico 20 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para uma maior interação entre os serviços educativos do município e os parceiros educativos locais?.....	34
Gráfico 21 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para a melhoria de articulação entre os projetos municipais e os projetos educativos das escolas/agrupamentos?	35
Gráfico 22	35
Gráfico 23 - A participação dos parceiros no processo de elaboração do PEM permitiu um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM? ..	36
Gráfico 24 - Considera que o PEM é um instrumento útil para as entidades educativas e formativas do concelho?	37
Gráfico 25 - O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?	37
Gráfico 26 - Considera que os objetivos do programa PEM foram alcançados?	38

Índice de quadros

Quadro 1 - Síntese das respostas obtidas para a afirmação nº 2 (A elaboração do PEM contou com a colaboração das seguintes instituições).....	7
Quadro 2 - Síntese das respostas obtidas para a afirmação nº 18: “Foram analisados os indicadores do sucesso educativo e fixadas metas temporalmente definidas relativamente a:”	16
Quadro 3 - síntese dos principais parceiros envolvidos no processo de elaboração dos PEM, por ordem de importância.....	22
Quadro 4 - síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM	25

Quadro 5 - Síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM	31
Quadro 6 – Caracterização dos parceiros educativos locais inquiridos	33
Quadro 7 - síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM	38

1. Contexto e objetivo

O presente relatório, realizado no âmbito do programa de “Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de Projectos Educativos Municipais e de Projecto Educativo Metropolitano”, pretende dar cumprimento ao estipulado na alínea g) da cláusula 7ª do caderno de encargos do referido programa.

O objeto deste relatório é o processo de elaboração dos Projetos Educativos Municipais (PEM) nos diferentes municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP), que foi avaliado através da aplicação de questionários a interlocutores municipais, Vereadores da Educação e parceiros educativos.

A apresentação e interpretação dos dados obtidos através da aplicação dos questionários é feita por grupo de sujeitos inquiridos, apresentando-se, no final do relatório, as principais conclusões que emergem de uma análise global dos dados.

2. Breve nota metodológica

Os questionários para avaliação do processo de elaboração dos PEM foram construídos pela equipa de gestão do programa, validados pelos consultores da Universidade Católica e distribuídos a partir do serviço de armazenamento e sincronização de arquivos *Google Drive*, para preenchimento *online*¹.

Foi aplicado um total de quatro questionários: dois aos interlocutores municipais (julho e novembro de 2013), um aos Vereadores (setembro/outubro de 2013) e outro aos parceiros educativos locais (novembro de 2013).

Os questionários são essencialmente de resposta fechada, havendo, contudo, um ou dois itens de resposta aberta para permitir uma auscultação mais livre ao nível das sugestões para o desenvolvimento do município e da AMP.

Alguns dos dados obtidos foram tratados automaticamente a partir do *Google Drive*, tendo havido também lugar a um tratamento estatístico simples com recurso ao *software* Microsoft Excel.

As perguntas de resposta aberta foram alvo de leitura, análise e produção de síntese aglutinadora.

¹ O questionário para os parceiros educativos locais foi-lhes enviado por email diretamente pelos interlocutores municipais, a quem foi pedido que identificassem até três parceiros para responder ao mesmo.

Dado o universo de sujeitos e a quantidade de informação que se queria recolher este instrumento é reconhecido como o mais adequado pela literatura da especialidade.

3. Avaliação do processo de elaboração dos Projetos Educativos Municipais

3.1. A perspetiva dos interlocutores municipais

Terminada a fase prevista para a elaboração dos PEM (julho de 2013), foi aplicado um inquérito por questionário aos interlocutores das equipas de trabalho dos diferentes municípios, com os seguintes objetivos:

- i. fazer um retrato do processo e dos resultados da elaboração do PEM em cada município;
- ii. recolher informação relevante sobre as variáveis, os indicadores educativos e as prioridades que os municípios mais valorizam em determinado contexto;
- iii. perceber as dinâmicas de envolvimento dos parceiros educativos;
- iv. recolher informação necessária à elaboração do Projeto Educativo Metropolitano.

O questionário continha 51 afirmações que pretendiam caracterizar o processo de elaboração dos PEM, devendo os respondentes posicionar-se face a cada uma delas através de uma escala de resposta tipo Likert com 3 itens (Sim, parcialmente; Sim, absolutamente; Não), tendo em conta a situação relativa ao PEM do seu Município. Num universo de 16 municípios obtivemos 14 respostas², recebidas entre 11 de julho e 6 de setembro de 2013.

Uma análise global dos dados permitiu-nos identificar alguns pontos fortes no processo de elaboração dos PEM, bem como algumas áreas de melhoria, que passamos a expor.

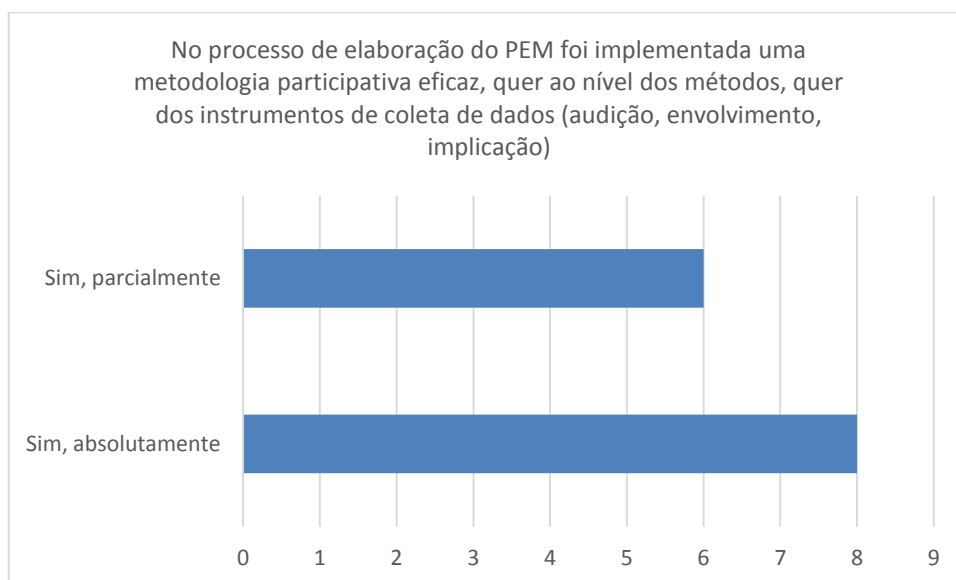
Como dimensões positivas do processo de elaboração dos PEM, destacam-se:

- i. *A implementação de uma metodologia participativa eficaz*

² Maia, Oliveira de Azeméis, Arouca, Matosinhos, Santo Tirso, Porto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vale de Cambra, Valongo, Trofa, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Gondomar

Conforme é possível observar no gráfico 1, todos os respondentes afirmam ter implementado uma metodologia participativa eficaz, quer ao nível dos métodos, quer dos instrumentos de coleta de dados.

Gráfico 1 - Metodologia utilizada no processo de elaboração do PEM



O facto de 6 dos municípios afirmarem que esta metodologia foi implementada apenas de forma parcial sugere, contudo, a existência de margens de melhoria no que toca ao desenvolvimento de melhores e mais eficazes estratégias de envolvimento dos parceiros.

Quando questionados sobre o tipo de instituições com as quais os municípios puderam contar ao longo da elaboração do PEM, destacam-se as escolas / agrupamentos, centros de formação profissional, outras instituições educativas/formativas, as associações de pais e encarregados de educação e outros serviços / departamentos municipais (cf. Quadro1).

Quadro 1 - Síntese das respostas obtidas para a afirmação nº 2 (A elaboração do PEM contou com a colaboração das seguintes instituições)

Instituições	Nº de respostas por item (N=14)		
	Sim, parcialmente	Sim, absolutamente	Não
Outros serviços / departamentos municipais	3	11	0

Escolas / agrupamentos	4	10	0
Outras instituições educativas / formativas	5	9	0
Centros de formação profissional	6	8	0
Associações de pais e encarregados de educação	7	7	0
Associações culturais, recreativas e de solidariedade social	9	4	1
CPCJ	6	6	2
Serviços / instituições de segurança	5	7	2
Serviços / instituições de saúde	5	7	2
Associações empresariais	4	6	4

A existência de respostas negativas por parte de alguns municípios no que concerne à colaboração das CPCJ, associações empresariais, serviços / instituições de saúde e serviços / instituições de segurança parece apontar para uma tendência de maior participação nas questões da educação por parte das instituições que lhe estão mais diretamente ligadas, havendo, aparentemente, uma maior dificuldade no envolvimento de outros atores locais.

ii. Definição e adoção de um referencial para o PEM

De acordo com os dados obtidos através do questionário, o programa de “Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de Projectos Educativos Municipais e de Projecto Educativo Metropolitano” contribuiu em absoluto (12 respostas em 14) ou parcialmente (2 respostas em 14) para a definição e adoção de um referencial para o PEM. Entendemos que a definição e adoção deste referencial terá contribuído para um processo mais rigoroso, sistemático e estratégico de elaboração deste documento, tornando-o mais operacional e orientado para

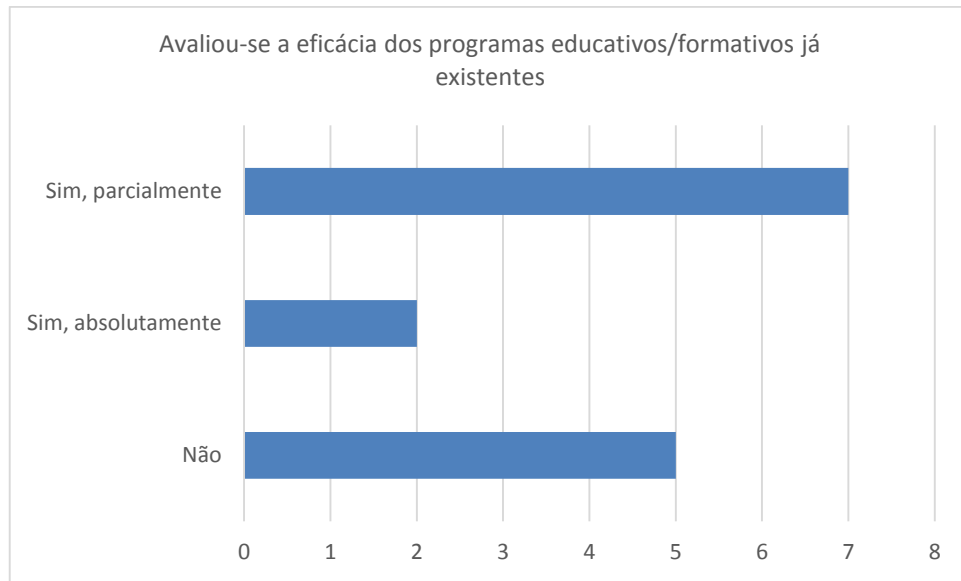
metas concretas e facilitando ainda a elaboração e implementação futura de um projeto educativo metropolitano.

iii. Conhecimento mais rigoroso e sistemático dos indicadores educativos do município, bem como dos seus recursos, pontos fortes e oportunidades

No processo de elaboração dos PEM foi efetuada uma análise SWOT por todos os municípios respondentes (total ou parcialmente), o que pensamos ter contribuído para um melhor conhecimento dos recursos educativos disponíveis no município. Nove dos catorze municípios respondentes afirmam, de forma absoluta, terem tratado os dados da auscultação realizada, projetando-os em novas ações. Tal deverá contribuir, no nosso entender, para uma melhor adequação dos recursos e das ações a realizar às potencialidades e necessidades concretas dos municípios.

No entanto, apesar do aparente contributo do PEM para um maior conhecimento, articulação e rentabilização dos recursos educativos e formativos do município, os dados apontam para a necessidade de haver um maior investimento ao nível da avaliação da eficácia dos programas educativos e formativos já existentes. Tal como podemos ver no gráfico 2, dos catorze municípios respondentes apenas dois afirmam, de forma inequívoca, ter avaliado a eficácia destes programas. É desejável que a implementação dos PEM possa também contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de monitorização e avaliação das diferentes ações realizadas, de forma a evitar a proliferação de programas educativos pouco eficazes, equacionando as hipóteses que melhor respondam, efetivamente, às necessidades concretas dos municípios.

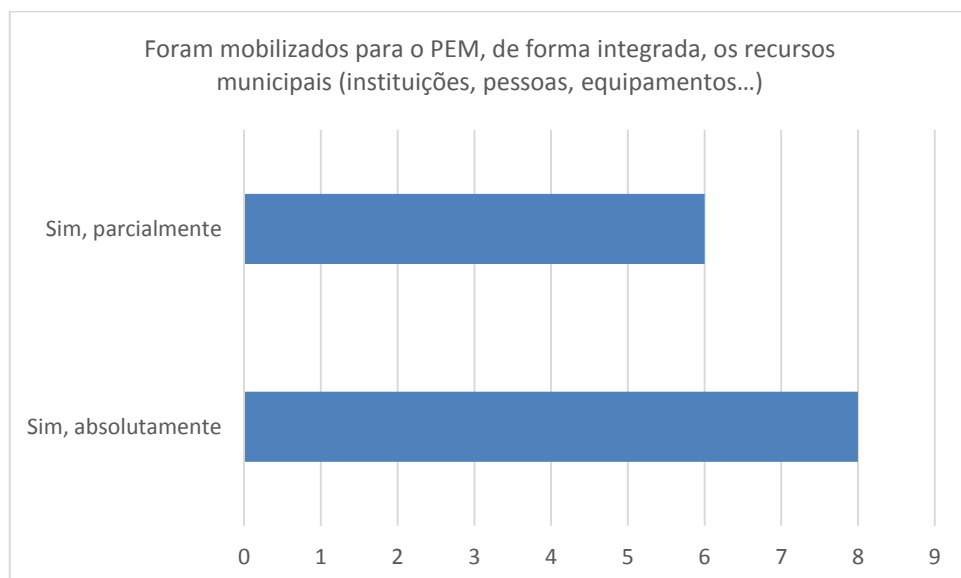
Gráfico 2 - Eficácia dos programas existentes



iv. Mobilização integrada dos recursos municipais existentes

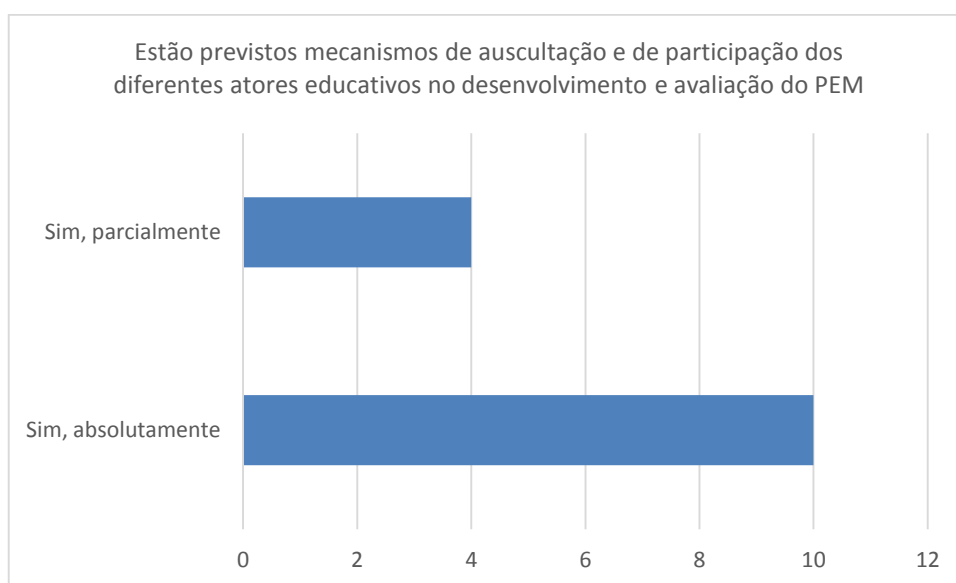
O processo de elaboração dos PEM parece ter contribuído também para a mobilização de forma integrada de recursos municipais de diversa natureza, como se pode constatar pelo gráfico 3.

Gráfico 3 - Mobilização de recursos



É importante, contudo, que esta mobilização total ou parcial venha a corresponder a uma efetiva gestão integrada dos recursos municipais, o que só poderá conseguir-se através da implicação dos diversos atores sociais nas dinâmicas futuras de monitorização e avaliação da implementação dos projetos educativos municipais. Apesar de, a este nível, nos situarmos ainda no plano das intenções, existem indícios da vontade de continuar a implicar os diferentes atores educativos no desenvolvimento e avaliação do PEM, tal como podemos ver no gráfico 4.

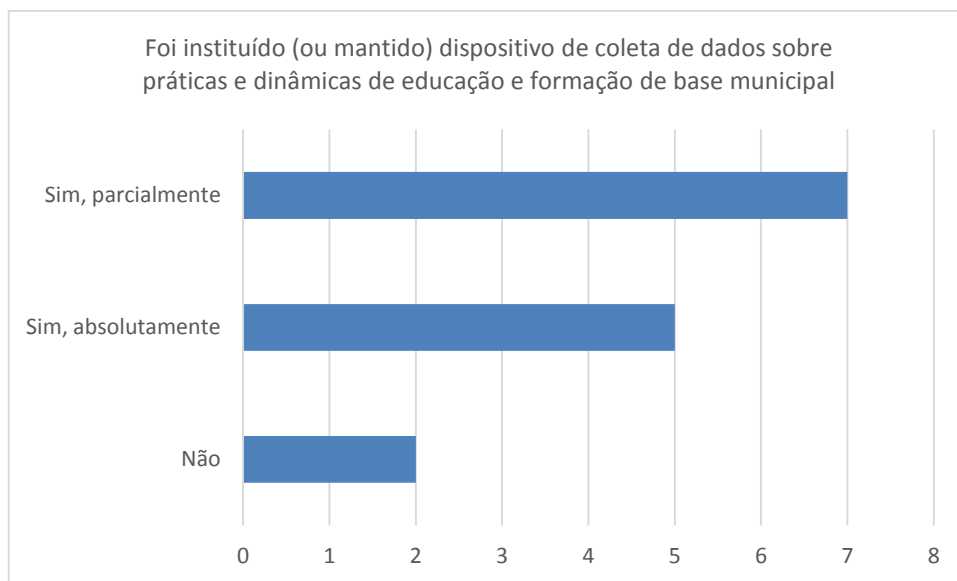
Gráfico 4 - Mecanismos de auscultação e participação



- v. *Instituição ou manutenção de dispositivo de coleta de dados sobre práticas e dinâmicas de educação e formação de base municipal*

A recolha sistemática de informação, ao nível do município, sobre indicadores relativos a dinâmicas de educação / formação é central em processos de construção e implementação de projetos educativos municipais, pois é esta recolha que permitirá conhecer a realidade educativa para sobre ela intervir de forma eficaz. Assim sendo, parece-nos importante registar que, tal como podemos constatar a partir do gráfico 5, 12 dos 14 municípios respondentes afirmam ter sido instituído ou mantido um dispositivo de coleta de dados sobre práticas e dinâmicas de educação e formação de base municipal.

Gráfico 5 - Dispositivo de coleta de dados



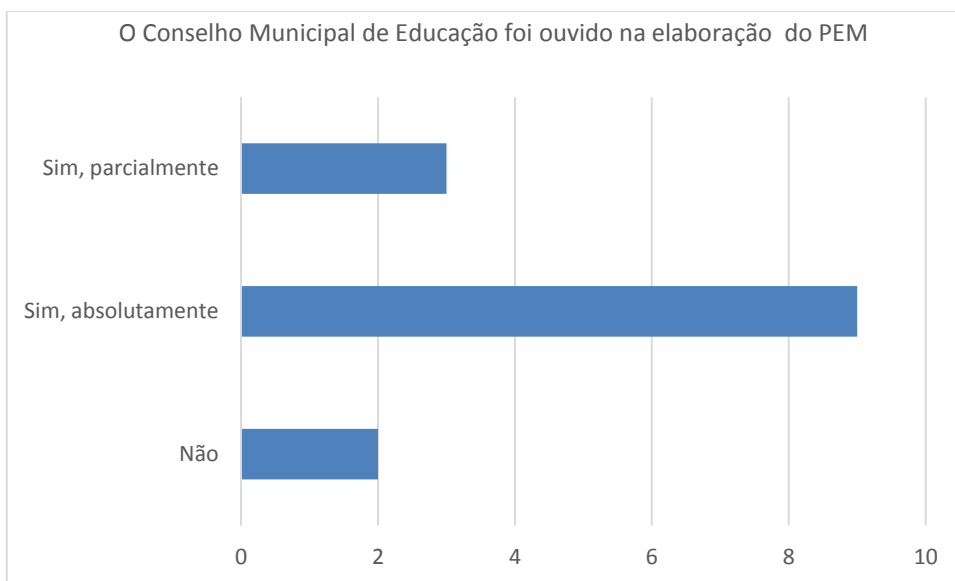
A leitura do gráfico 5 permite-nos, contudo, identificar margens de melhoria a este nível. Havendo duas respostas negativas e situando-se a maioria das respostas no “Sim, parcialmente”, parece emergir a necessidade de consolidação dos mecanismos de coleta de dados existentes na maioria dos municípios.

Referidos alguns dos pontos positivos que foi possível identificar através de uma análise preliminar dos dados recolhidos, passamos a apontar algumas das dimensões a aperfeiçoar no âmbito da elaboração dos PEM:

i. Envolvimento e participação do Conselho Municipal da Educação

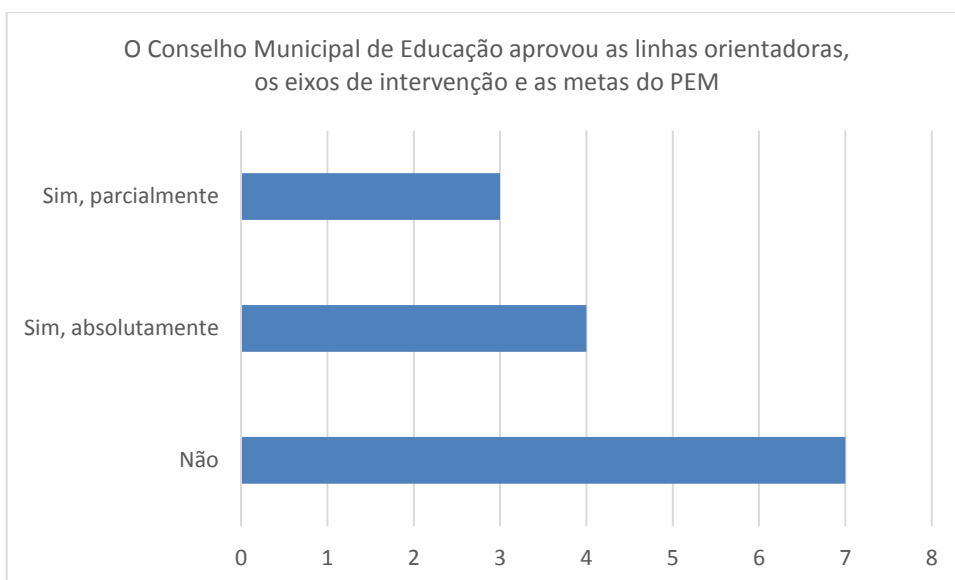
Quando questionados quanto à auscultação do Conselho Municipal de Educação ao longo da elaboração do PEM, 9 municípios em 14 situam-se no item de resposta “Sim, absolutamente”, conforme se pode verificar no gráfico 6.

Gráfico 6 - Envolvimento do CME



Para além de este órgão não ter sido inequivocamente ouvido em 5 dos 14 municípios respondentes, apenas em 4 aprovou em absoluto as linhas orientadoras, os eixos de intervenção e as metas do PEM, conforme se pode constatar pelo gráfico 7.

Gráfico 7 - Aprovação das linhas orientadoras pelo CME



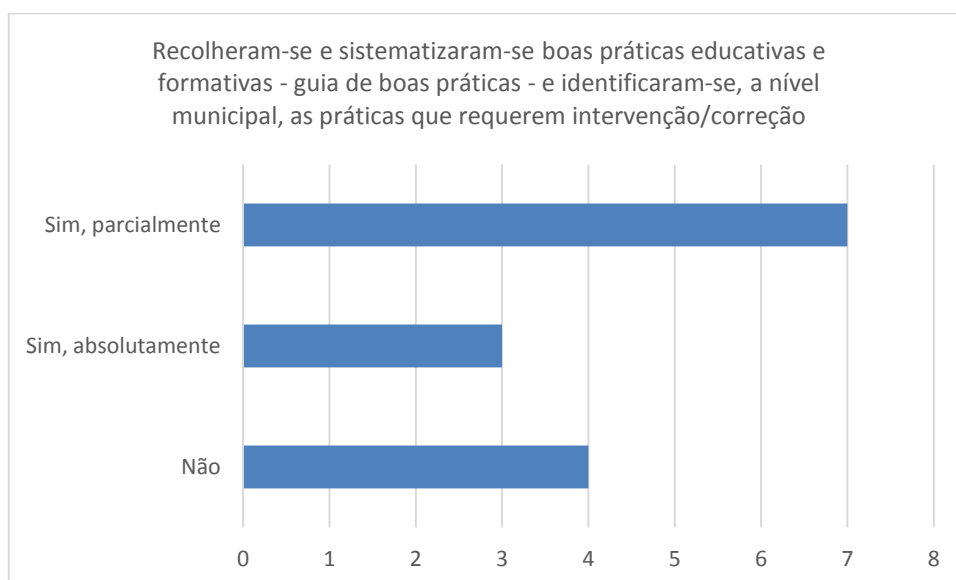
Contudo, na interpretação destes dados não podemos deixar de referir que vários municípios declararam que o CME reúne duas vezes por ano e que só excecionalmente seria convocado antes de terem concluído o PEM. Sendo que a

maioria dos municípios respondentes se encontrava, à data da aplicação do questionário, a alguma distância da fase de conclusão do PEM, admitimos que a aprovação das suas linhas orientadoras, eixos de intervenção e metas pelo CME estivesse prevista para uma fase posterior.

ii. *Identificação e sistematização de boas práticas educativas e formativas*

O gráfico 8 permite-nos verificar que apenas 3 dos 14 municípios respondentes afirmam inequivocamente terem procedido à recolha sistemática de boas práticas educativas e formativas, havendo 4 municípios que afirmam não o terem feito.

Gráfico 8 - Sistematização de boas práticas

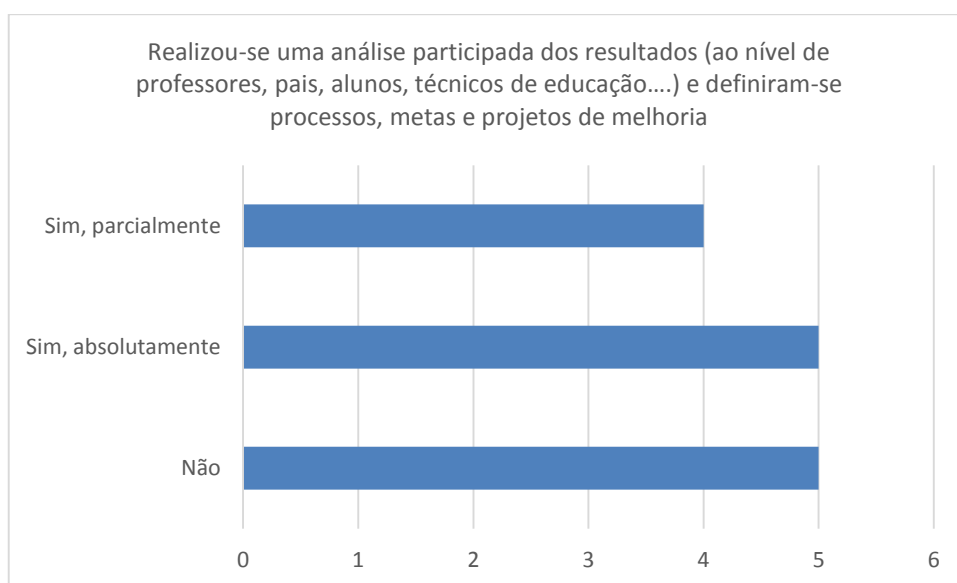


Esta é claramente uma dimensão a melhorar, pois no âmbito da construção de um projeto educativo municipal não basta proceder ao simples inventário das práticas educativas e formativas existentes. É importante, por um lado, conhecer e reconhecer as boas práticas, numa lógica de partilha e divulgação capaz de gerar dinâmicas de coesão inter e intramunicipal e, por outro lado, identificar aquelas que careçam de intervenções que aumentem o seu grau de eficácia e adequação.

iii. *Análise participada dos resultados educativos e consequente definição de processos, metas e projetos de melhoria*

Os dados obtidos levam-nos a concluir da necessidade de melhorar a dinâmica de análise dos resultados escolares, tornando-a mais participada, sistemática e implicando diferentes atores educativos (cf. gráfico 9).

Gráfico 9 - Análise participada dos resultados e definição de melhorias



Como já referimos, o processo de elaboração do PEM é percecionado, pela maioria dos municípios respondentes, como tendo sido um processo participado. No entanto, o gráfico acima apresentado faz-nos acreditar que o foco dessa participação se tenha situado mais noutras dimensões da educação / formação e não tanto ao nível dos resultados escolares. Esta é, contudo, uma dimensão central, em parte reveladora da qualidade dos processos de ensino / aprendizagem e que deverá, portanto, ser alvo de uma análise participada e focada em processos de melhoria das aprendizagens e, consequentemente, dos resultados.

iv. *Investimento na análise dos indicadores do sucesso educativo e consequente fixação de metas temporalmente definidas*

Apesar da importância central da análise dos resultados escolares, existem outros indicadores do sucesso educativo que, numa perspetiva holística e integradora, deverão ser considerados no processo de elaboração de um PEM.

O quadro 2 apresenta uma síntese das respostas obtidas relativamente à análise e fixação de metas temporalmente definidas para 16 indicadores educativos.

Quadro 2 - Síntese das respostas obtidas para a afirmação nº 18: “Foram analisados os indicadores do sucesso educativo e fixadas metas temporalmente definidas relativamente a:”

Indicadores do sucesso educativo	Nº de respostas por indicador (N=14)		
	Sim, parcialmente	Sim, absolutamente	Não
Frequência da população escolar (dos 3 aos 18 anos)	5	8	1
Taxas de transição e de conclusão	4	9	1
Resultados dos exames do 4º, 6º, 9º, 11º e 12º ano	4	8	2
Frequência do ensino profissional	6	7	1
Acesso ao ensino superior	3	3	8
Inserção no mercado de trabalho	3	3	8
Educação / formação de adultos	7	3	4
Estágios profissionais	5	1	8
Frequência das bibliotecas	4	1	9
Visitas de estudo (museus, monumentos, parques, etc.)	4	2	8
Frequência de atividades desportivas	4	1	9

Outras atividades de enriquecimento curricular	8	3	3
População escolar com apoios socioeducativos	6	5	3
Respostas a necessidades educativas especiais	5	4	5
Oferta de formação profissional	6	2	6
Oferta de formação parental	6	3	5

A leitura deste quadro permite-nos identificar que os indicadores do sucesso educativo sobre os quais recaiu maior atenção por parte dos municípios foram a frequência da população escolar, as taxas de transição e de conclusão, os resultados dos exames do 4º, 6º, 9º, 11º e 12º ano e a frequência do ensino profissional. Por outro lado, os indicadores mais negligenciados são os que se referem ao acesso ao ensino superior, à inserção no mercado de trabalho, estágios profissionais, frequência das bibliotecas, visitas de estudo e frequência das atividades desportivas.

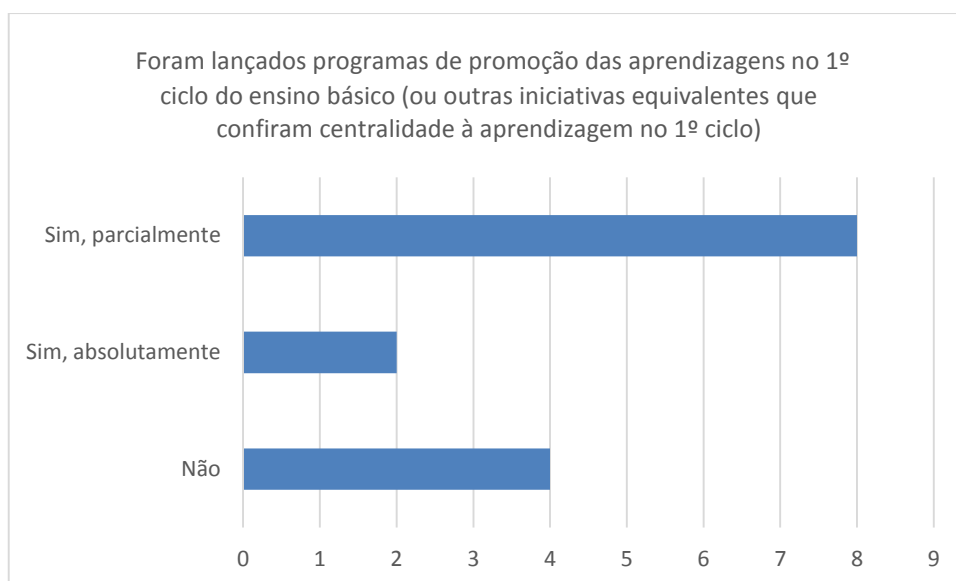
Estes dados refletem algum empobrecimento da análise realizada ao nível dos indicadores educativos, sugerindo a necessidade de integração de outros indicadores que possam contribuir para uma visão mais ampla e consistente da realidade educativa dos municípios.

v. *Investimento na promoção das aprendizagens no 1º Ciclo do Ensino Básico*

O 1º ciclo do ensino básico constitui uma etapa fundamental na estruturação das aprendizagens. Como tal, a aposta em percursos escolares de sucesso deve partir de um investimento na promoção da qualidade das aprendizagens neste nível de ensino. Este deverá, portanto, ser um dos eixos centrais na construção de projetos educativos municipais.

Apesar de, como se pode constatar pelo gráfico 10, 8 dos municípios respondentes afirmarem ter lançado, parcialmente, programas de promoção das aprendizagens no 1º ciclo do ensino básico, apenas duas das respostas se situam ao nível do “Sim, absolutamente”, havendo 4 municípios que respondem negativamente.

Gráfico 10 - Promoção de aprendizagens 1º ciclo



Estes dados parecem sugerir a falta de reconhecimento, por parte de alguns municípios, da centralidade do investimento na promoção das aprendizagens neste nível de ensino, pelo que seria desejável uma maior sensibilização dos vários atores educativos no sentido de agir preventivamente no que concerne ao (in)sucesso escolar, atuando desde logo nos primeiros anos.

Os dados obtidos com este questionário permitiram-nos traçar, à data da sua aplicação, um cenário bastante positivo relativamente ao processo de elaboração dos PEM nos diferentes municípios da AMP, não obstante os pontos a melhorar que foi possível identificar.

Sendo que, tal como já referido, em julho de 2013 alguns dos municípios se encontravam ainda a alguma distância da conclusão dos seus Projetos Educativos Municipais, a Comissão de Gestão PEM entendeu que seria relevante aplicar um novo questionário numa fase posterior, mais centrado nos impactos deste processo e no próprio produto, englobando também uma avaliação do papel da Universidade Católica em todo o processo. Assim, em novembro de 2013 foi enviado aos interlocutores municipais novo questionário composto por doze itens de resposta fechada e um item de resposta aberta.

Os itens de resposta fechada consistiam, essencialmente, em questões sobre:

- i. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível dos diferentes setores/departamentos municipais

- ii. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível do envolvimento dos parceiros locais e da articulação e diversificação da oferta educativa dos municípios
- iii. Perceção sobre a utilidade do documento final produzido para o desenvolvimento do município
- iv. Avaliação do papel da Universidade Católica Portuguesa nas diferentes vertentes de apoio ao processo de elaboração dos PEM
- v. Perceção sobre o grau de consecução dos objetivos do programa PEM

Foi pedido aos interlocutores municipais que respondessem a cada uma das questões através de escalas de resposta tipo Likert com 4 ou 5 itens (Sim, completamente; Sim, parcialmente; Não; Sem Opinião || Muito relevante; Relevante; Pouco Relevante; Nada Relevante; Sem opinião || Muito adequado; Adequado; Pouco adequado; Nada Adequado; Sem opinião).

O 12º item de resposta fechada tinha como objetivo a identificação de linhas de ação que, na ótica dos interlocutores PEM, fizesse sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação dos PEM.

O item de resposta aberta pretendia obter sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num Projeto Educativo Metropolitano).

Num universo de 16 municípios obtivemos 11 respostas válidas³, recebidas entre 13 e 25 de novembro de 2013.

Apresenta-se, em seguida, uma breve análise dos dados obtidos.

i. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível dos diferentes setores/departamentos municipais

O processo de elaboração do PEM parece ter tido um impacto positivo ao nível da articulação entre diferentes setores / departamentos municipais e entre diferentes projetos, ações e/ou programas municipais. No entanto, a incidência de respostas para estes dois itens ao nível do “Sim, parcialmente” (cf. gráficos 11 e 12), indicia que existem ainda margens de melhoria no que respeita à implicação dos diferentes setores municipais no PEM.

³ Arouca, Trofa, Matosinhos, Porto, Oliveira de Azeméis, Espinho, Póvoa de Varzim, Valongo, Maia, Santo Tirso e Vale de Cambra.

Obtivemos 3 registos de resposta diferentes do município de Santa Maria da Feira, o que fez com que tivéssemos que considerar inválidas as respostas deste município, não as considerando na análise e interpretação de dados que se apresenta neste relatório.

Gráfico 11 - articulação entre setores / departamentos municipais

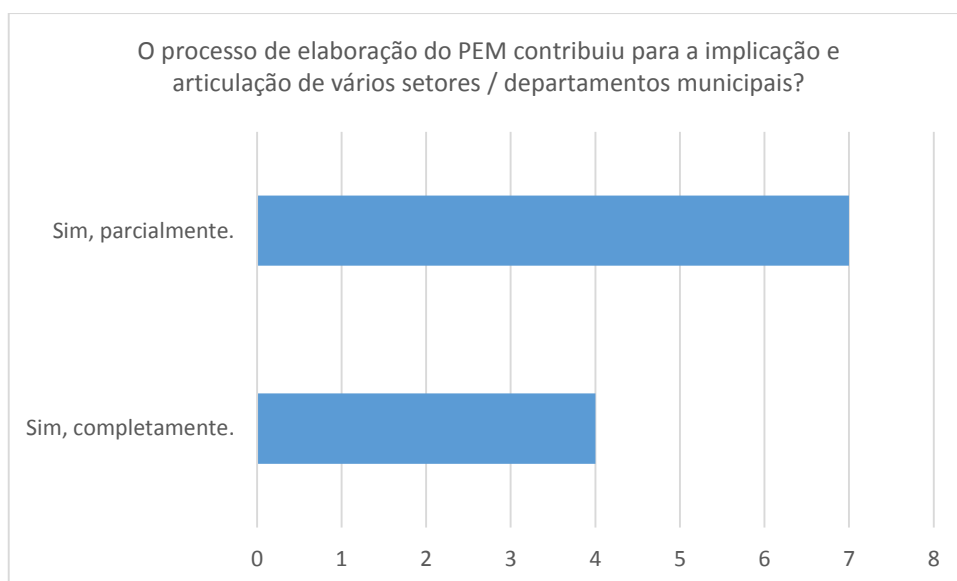
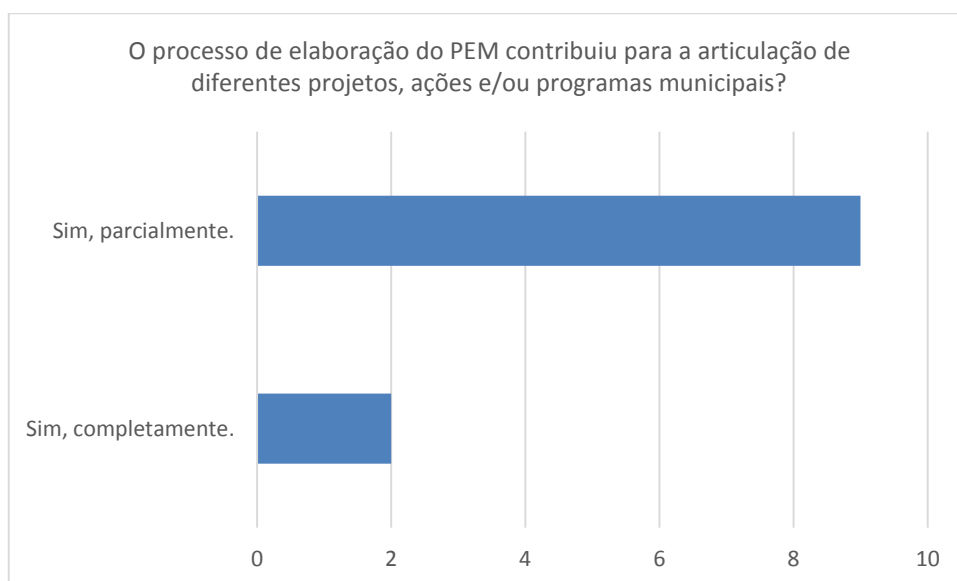


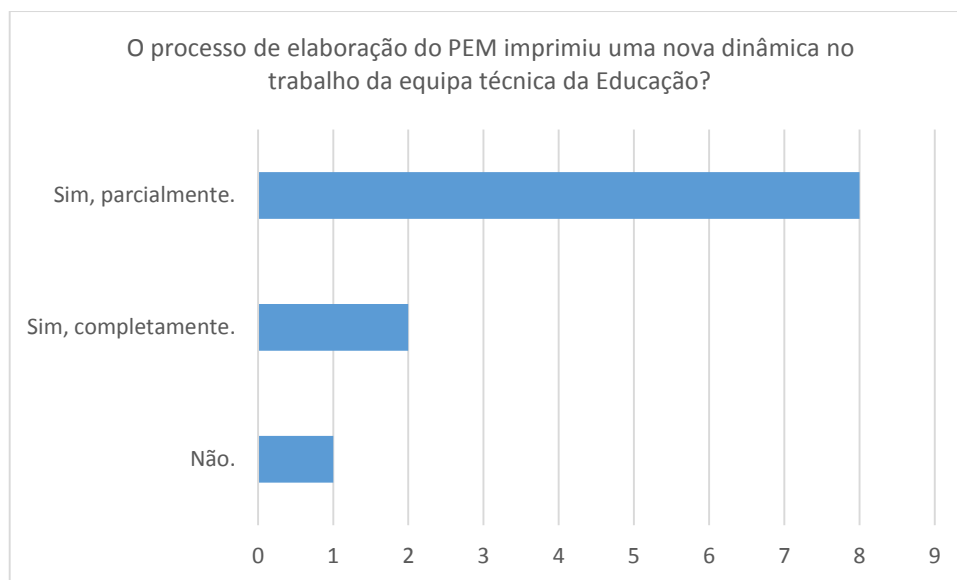
Gráfico 12 - Articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais



No que respeita ao trabalho desenvolvido dentro das equipas técnicas da Educação, os dados evidenciam a introdução de alterações na forma de trabalhar destas equipas na maioria dos municípios, decorrentes do processo de elaboração dos PEM. Estas alterações são, no entanto, parciais (8 respostas em 11), havendo apenas dois municípios que referem impactos mais consistentes a este nível, conforme se pode ver no gráfico 13. Estes dados, bem como a existência de uma resposta que não assinala alterações na forma de trabalhar da equipa municipal da Educação, podem ser lidos de duas formas distintas. Por um lado, podem significar a existência prévia de dinâmicas de trabalho já de si congruentes com as ações

desenvolvidas no âmbito do PEM. Por outro lado, poderão indiciar que existem ainda margens de melhoria ao nível das dinâmicas de trabalho das equipas de Educação.

Gráfico 13 - Processo de elaboração dos PEM e dinâmicas de trabalho das equipas técnicas da educação



ii. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível do envolvimento dos parceiros locais e da articulação e diversificação da oferta educativa dos municípios

A maioria dos municípios respondentes (9 em 11) afirma que o processo de elaboração do PEM fomentou parcialmente o envolvimento e a colaboração dos parceiros locais, havendo 2 municípios que se situam no item de resposta “Sim, completamente”. Entendemos que o facto de a maior parte das respostas se situar ao nível do “Sim, parcialmente” pode estar ligado a uma maior participação dos parceiros locais na fase de auscultação/diagnóstico (como referido, inclusivamente, por um dos municípios) e não tanto na fase de elaboração do PEM.

No que se refere aos principais parceiros envolvidos, por ordem de importância, a grande maioria dos municípios (10 em 11) refere em primeiro lugar os agrupamentos de escolas, o que evidencia um maior envolvimento neste processo por parte das instituições de educação escolar (cf. Quadro 3). Tal facto não se revela, contudo, surpreendente, se atentarmos na centralidade de que se revestem estas instituições para o desenvolvimento dos processos e resultados educativos nos municípios, não obstante o importante papel desempenhado por outras instituições / associações de educação não formal.

A prevalência dos agrupamentos de escola pode ainda ser explicada pela centralidade da recolha, na fase de diagnóstico, de dados sobre um leque alargado de indicadores escolares

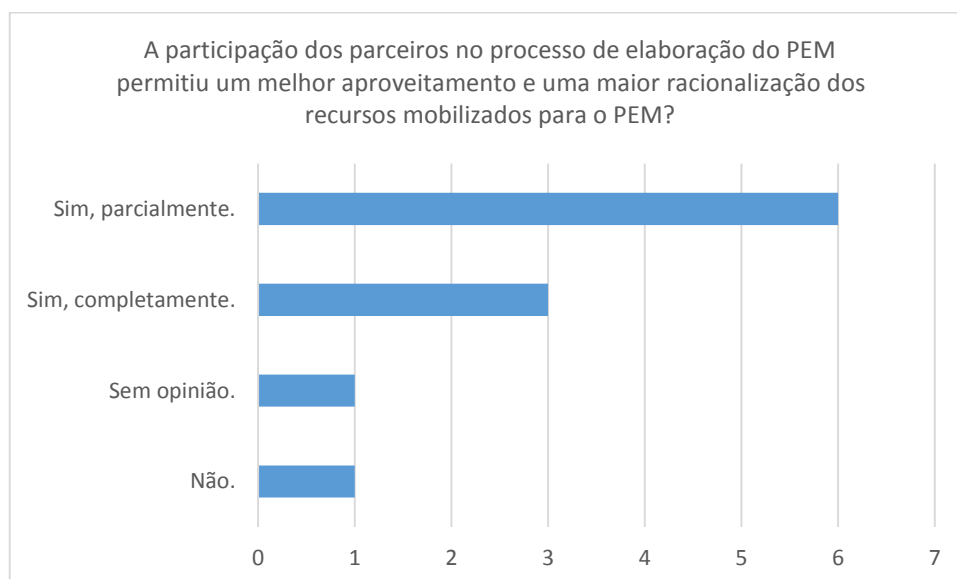
que permitissem caracterizar os diferentes municípios e traçar metas exequíveis ao nível da qualidade dos resultados escolares municipais no âmbito dos PEM.

Quadro 3 - síntese dos principais parceiros envolvidos no processo de elaboração dos PEM, por ordem de importância

Ordem de importância da participação	Principais parceiros envolvidos	Nº de ocorrências
1º lugar	Agrupamentos de Escolas	10
	Associação	1
2º lugar	Parceiros sociais	3
	Mundo associativo	2
	Associações de Pais	2
	Agrupamentos de Escolas	1
	IPSS	1
	Entidades representadas no Conselho Municipal da Educação	1
	Ensino Particular e Cooperativo	1
3º lugar	Associações de Pais	2
	IPSS	2
	Escolas Profissionais	1
	Agrupamentos de Escolas	1
	Tecido Empresarial	1
	Entidades públicas	1
	Parceiros sociais e Presidentes de Junta	1
	Departamentos da Câmara Municipal	1
	Fundação	1

Ainda dentro da avaliação da participação dos parceiros no processo de elaboração dos PEM, os interlocutores foram questionados sobre se esta participação teria contribuído para um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM. Apesar de a maioria dos municípios respondentes se situar ao nível do “Sim, parcialmente”, verificou-se uma certa dispersão das respostas, que se dividem pelos quatro itens da escala de resposta, conforme se pode contactar no gráfico 14.

Gráfico 14 - Participação dos parceiros e aproveitamento e racionalização dos recursos mobilizados para o PEM



Estes dados, se bem que numa primeira leitura se apresentem como tendencialmente positivos, não podem deixar de nos interrogar face à natureza da participação dos parceiros. Para que haja uma efetiva racionalização dos recursos mobilizados para o PEM é essencial que a participação dos parceiros locais não se resuma ao fornecimento de dados sobre indicadores educativos do município, mas que haja uma efetiva implicação dos mesmos na elaboração e implementação dos PEM, capaz de levar ao compromisso necessário para que todas as instituições de cariz educativo/formativo possam contribuir de forma articulada e integrada para a melhoria da qualidade e da diversidade das respostas educativas municipais.

iii. Perceção sobre a utilidade do documento final produzido para o desenvolvimento do município

A questão relativa à utilidade do PEM para o desenvolvimento estratégico do município “O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?” obteve 10 respostas em 11 ao nível do “Sim, completamente” e uma resposta situada no “Sim, parcialmente”. Esta unanimidade face à importância do documento para o desenvolvimento do município revela, por um lado, as elevadas expectativas que os interlocutores municipais colocam na implementação do PEM e, por outro lado, o cariz operacional deste documento, que parece ser encarado não como uma mera *carta de*

intenções, mas sim como um documento orientador de uma ação mais sustentada e eficaz no âmbito da educação.

iv. Avaliação do papel da Universidade Católica Portuguesa nas diferentes vertentes de apoio ao processo de elaboração dos PEM

O papel da Universidade Católica Portuguesa no apoio ao processo de elaboração dos PEM foi considerado “Relevante” (5 em 11) ou “Muito relevante” (5 em 11) pela maioria dos municípios respondentes, tanto ao nível das iniciativas de formação, promoção de seminários internacionais e disponibilização de recursos para o processo de elaboração dos PEM, como no que respeita ao trabalho desenvolvido pelo consultor da universidade.

Relativamente ao grau de adequabilidade do referencial para a elaboração do PEM apresentado pela Católica à realidade e às necessidades do município, 7 dos municípios consideraram-no adequado e 4, muito adequado.

Estes dados, na sua generalidade, parecem revelar o reconhecimento por parte dos municípios da importância da ação global da Universidade Católica Portuguesa para a elaboração dos Projetos Educativos Municipais da AMP.

v. Perceção sobre o grau de consecução dos objetivos do programa PEM

A grande maioria dos municípios respondentes considera que os objetivos do Programa PEM foram alcançados, parcial (6 em 11) ou completamente (4 em 11), havendo um município que afirma não ter opinião relativamente a esta questão.

Atendendo às dificuldades de diversa ordem que foram sendo relatadas periodicamente pelos consultores da Universidade à Comissão de Gestão (desde a falta de recursos humanos em alguns dos municípios para a execução das diversas tarefas ligadas à elaboração do PEM, até à resistência de algumas das instituições locais em colaborar neste processo) entendemos que esta é uma avaliação bastante positiva no que toca à consecução dos objetivos previamente traçados.

vi. Linhas de ação a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação dos PEM.

Foi pedido aos interlocutores municipais que identificassem as três linhas que faria mais sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação dos PEM, podendo os respondentes escolher de entre 5 opções disponíveis⁴ ou acrescentar outras sugestões.

As respostas obtidas apontam como principais linhas a desenvolver a monitorização do PEM, a gestão integrada da oferta e da procura do Ensino Profissional e a promoção do sucesso educativo, conforme se pode verificar no quadro síntese que a seguir se apresenta.

Quadro 4 - síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM

Linhas a desenvolver	Nº de ocorrências
Monitorização do PEM	10
Gestão integrada da oferta e da procura do Ensino profissional	8
Promoção do Sucesso Escolar	8
Valorização do Ensino Profissional	2
Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico	1
Criação de uma rede integrada e articulada de oferta de ensino qualificante, desde o nível básico ao secundário	1
Operacionalização da rede	1
Gestão integrada da oferta educativa ao nível dos projetos socioeducativos desenvolvidos por diversos parceiros locais	1

A expressiva concentração das respostas nestas 3 linhas parece revelar preocupações comuns por parte dos diferentes municípios da AMP, antevendo-se uma estratégia de desenvolvimento metropolitano que passa por uma aposta consistente na implementação dos Projetos Educativos Municipais enquanto ferramenta para uma ação educativa mais estratégica e eficaz, cujas traves mestras assentam promoção do sucesso educativo e numa gestão integrada da oferta e da procura do ensino profissional.

⁴ Monitorização do PEM, Gestão integrada da oferta e da procura do Ensino profissional, Valorização do Ensino Profissional, Promoção do Sucesso Escolar, Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

vii. Sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação (a considerar num Projeto Educativo Metropolitano)

Da análise das sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação sobressai a predominância de referências a projetos ligados às seguintes dimensões:

1. Partilha de recursos e boas práticas entre municípios da AMP e realização de iniciativas que permitam pensar a Educação numa perspetiva local e metropolitana
2. Criação e gestão de uma Plataforma Metropolitana da Rede Educativa e Formativa, com o objetivo de fazer uma gestão integrada das ofertas educativas na região em articulação com o tecido empresarial

São ainda feitas referências a projetos associados ao empreendedorismo e ao fomento da empregabilidade, à uniformização de critérios e procedimentos na implementação das atividades de enriquecimento curricular, à formação contínua na área do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação de projetos e à monitorização periódica dos processos e resultados educativos (criação de um Observatório Metropolitano da Educação).

Estas sugestões parecem ser reveladoras da valorização do espaço metropolitano enquanto espaço de aprendizagem intermunicipal, potenciador do desenvolvimento dos diferentes municípios numa lógica integrada de empoderamento em rede.

3.2. A perspetiva dos Vereadores

Os Vereadores da Educação dos diferentes municípios foram também auscultados sobre o processo de elaboração dos PEM através da aplicação de um questionário cuja estruturação e conteúdos foram semelhantes aos do segundo questionário aplicado aos interlocutores PEM. O questionário incluiu 9 itens de resposta fechada com escalas de resposta tipo Likert com 3 ou 4 itens (Sim, completamente; Sim, parcialmente; Não; Sem Opinião || Muito relevante; Relevante; Pouco Relevante; Sem opinião || Sim; Não; Não sabe). Foram também incluídos dois itens de resposta aberta com o objetivo de colher sugestões para o desenvolvimento estratégico da educação e formação no município, bem como sobre projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num projeto educativo metropolitano).

Foi possível obter treze respostas⁵ entre 23 de setembro e 2 de outubro de 2013.

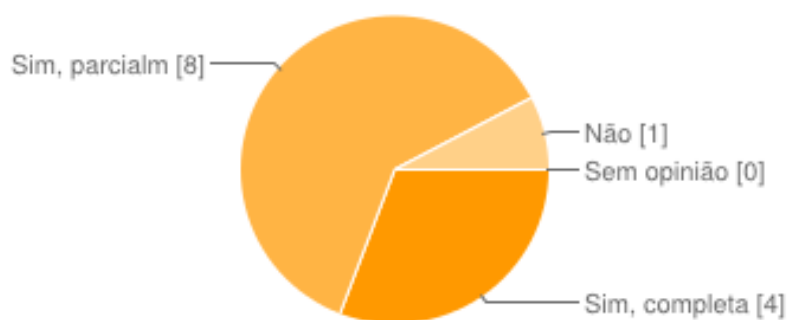
Passando à apresentação dos resultados, numa leitura global pode dizer-se que a percepção dos Vereadores face ao processo de elaboração dos PEM se assemelha bastante à dos interlocutores municipais, o que parece ser revelador do conhecimento, direto ou indireto, deste processo.

i. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível dos diferentes setores/departamentos municipais

À semelhança do que acontece com os interlocutores PEM, também a maioria dos Vereadores (7 em 13) afirma que o processo de elaboração do PEM contribuiu parcialmente para a implicação e articulação de vários setores / departamentos municipais, havendo 6 vereadores que se situam no item de resposta “Sim, completamente”.

No que respeita à contribuição do PEM para a articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais, como podemos verificar no gráfico 15, a maioria dos respondentes responde afirmativamente, apesar de haver uma resposta negativa.

Gráfico 15 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para a articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais?

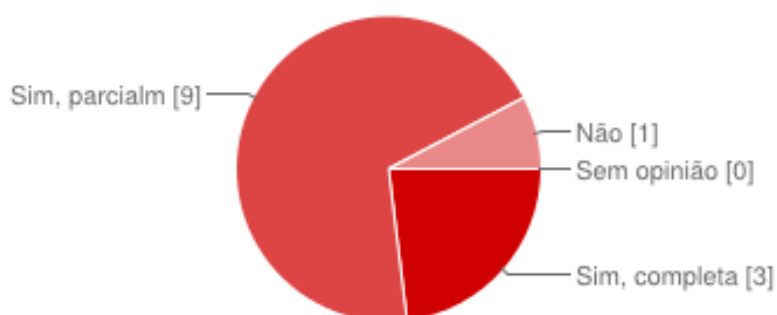


Este quadro de respostas parece indicar que, não obstante a maior articulação entre departamentos municipais que possa ter advindo do processo de elaboração do PEM, será ainda possível alargar essa articulação aos diferentes projetos municipais.

⁵ Arouca, Gondomar, Matosinhos, Santa Maria da Feira, Vila do Conde, Valongo, Trofa e Vale de Cambra. Não foi possível identificar 5 dos municípios respondentes, dado que o campo relativo à identificação do município foi inserido apenas após a receção das 5 primeiras respostas.

O gráfico 16 mostra a percepção dos Vereadores face aos impactos do processo de elaboração do PEM nas dinâmicas de trabalho das equipas técnicas da Educação. Conforme podemos verificar, o padrão das respostas é semelhante ao dos interlocutores municipais, havendo também no caso deste grupo de inquiridos a percepção de ter havido mudanças mais ou menos significativas a este nível.

Gráfico 16 - O processo de elaboração do PEM imprimiu uma nova dinâmica no trabalho da equipa técnica da Educação?

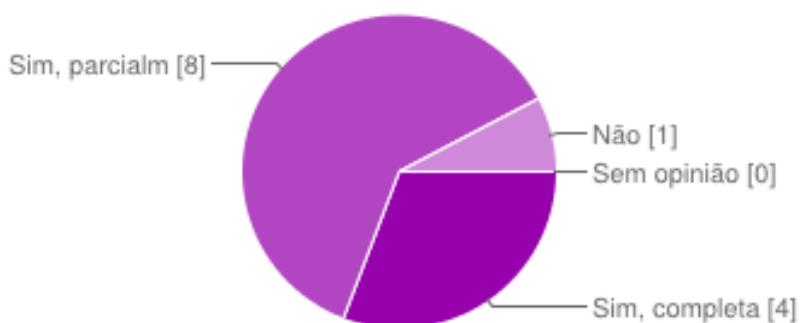


ii. Impactos do processo de elaboração dos PEM ao nível do envolvimento dos parceiros locais e da articulação e diversificação da oferta educativa dos municípios

No que se refere a esta dimensão da avaliação, parece também existir congruência entre as respostas dos interlocutores municipais e dos vereadores. Todos os respondentes deste grupo de inquiridos consideram que houve um envolvimento parcial (9 em 13) ou completo (4 em 13) dos parceiros locais. Como principais parceiros envolvidos destacam-se as escolas e centros de formação (11 referências), as associações culturais, sociais e/ou recreativas (10 referências) e entidades públicas (8 referências), o que vai também de encontro ao padrão de respostas dos interlocutores municipais.

O envolvimento e a colaboração dos parceiros locais assinalada pela maioria dos Vereadores parece corresponder também a uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais, conforme se pode verificar no gráfico 17.

Gráfico 17 - O processo de elaboração do PEM impulsionou uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais?

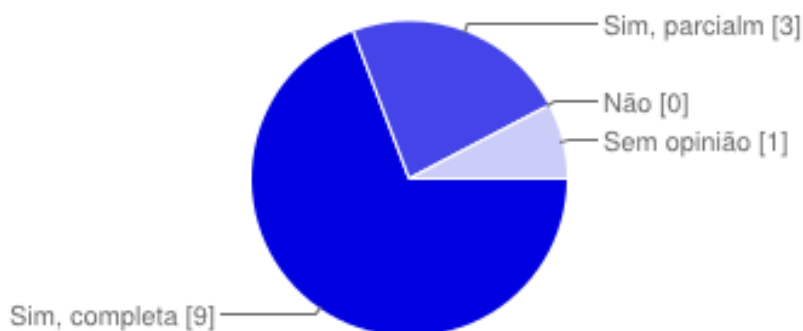


No entanto, a predominância de respostas ao nível do “Sim, parcialmente” e a existência de uma resposta negativa, sugerem a necessidade de continuar a investir no envolvimento efetivo dos parceiros locais na implementação dos PEM, a fim de melhorar a referida articulação de vontades, essencial na assunção de compromissos partilhados.

iii. Perceção sobre a utilidade do documento final produzido para o desenvolvimento do município e criação de mecanismos de acompanhamento e monitorização do PEM

No que concerne à importância estratégica do documento final produzido, mais uma vez a maioria das respostas se concentra no item de resposta “Sim, completamente”, o que revela a importância que também este grupo de inquiridos parece atribuir ao documento como ferramenta ao serviço do desenvolvimento do município (cf. Gráfico 18)

Gráfico 18 - O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?



A resposta que se situa no item “Sem opinião” poderá eventualmente ser decorrente de um menor conhecimento do documento.

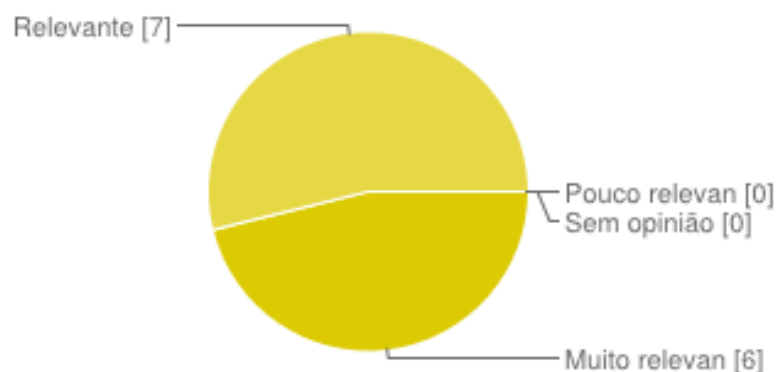
A grande maioria dos Vereadores respondentes (12 em 13) afirma terem sido criados dispositivos de acompanhamento e monitorização da implementação do PEM, havendo uma resposta para este item situada ao nível do “Não sabe”. Este padrão de resposta parece evidenciar, mais uma vez, a importância atribuída ao PEM, criando-se as condições que permitam uma implementação bem-sucedida do mesmo.

Relativamente aos dispositivos de acompanhamento e monitorização previstos, sobressaem a criação de métodos e instrumentos (com 10 referências) e a constituição de equipa própria (com 9 referências). É ainda assinalada a elaboração de referencial específico (2 referências) e é feita menção por um dos Vereadores à criação de uma grelha detalhada do Plano de Ação, da qual constam as formas de monitorização previstas.

iv. Avaliação do papel da Universidade Católica Portuguesa nas diferentes vertentes de apoio ao processo de elaboração dos PEM

Conforme podemos verificar no gráfico 19, a totalidade dos Vereadores inquiridos considera que o papel da Universidade Católica no processo de elaboração dos PEM foi relevante ou muito relevante, o que se assemelha ao padrão de resposta fornecido pelos interlocutores municipais.

Gráfico 19 - Qual a relevância do papel da Universidade Católica, através das iniciativas de formação, promoção de seminários internacionais, consultoria e disponibilização de recursos, para o processo de elaboração do PEM?



v. Linhas de apoio ao processo de implementação do PEM

Conforme se pode verificar pelo quadro 5, o perfil de resposta dos Vereadores relativamente à identificação das linhas que faria mais sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM está muito alinhado com o perfil de resposta dos interlocutores municipais. Destacam-se por maioria de resposta a monitorização do PEM, a gestão integrada da oferta e da procura do ensino profissional e a promoção do sucesso escolar.

Quadro 5 - Síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM

Linhas a desenvolver	Nº de ocorrências
Monitorização do PEM	11
Gestão integrada da oferta e da procura do Ensino profissional	7
Promoção do Sucesso Escolar	7
Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico	2
Valorização do Ensino Profissional	1
Apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais	1

vi. Sugestões para o desenvolvimento estratégico da educação e formação no município e na AMP

Da análise das respostas obtidas relativamente às sugestões para o desenvolvimento estratégico da educação e formação no município é possível identificar as seguintes linhas de ação:

- a) Maior implicação do tecido empresarial na definição da oferta formativa e consequente articulação entre a oferta formativa e as necessidades do tecido empresarial
- b) Promoção do sucesso educativo numa perspetiva integradora e abrangente, englobando todas as modalidades e tipos de ensino, a educação formal, não formal e informal, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida

- c) Monitorização dos desempenhos escolares a nível concelhio e nacional (taxas de conclusão de ciclo, taxa de abandono escolar, taxa de abandono escolar precoce, taxas de retenção e resultados das provas nacionais)
- d) Promoção da Educação para a cidadania ativa e democrática
- e) Promoção da empregabilidade e aposta no empreendedorismo jovem e social e na criatividade e inovação como forma de fazer face aos grandes desafios das sociedades contemporâneas
- f) Assunção partilhada de responsabilidades e criação de mecanismos de trabalho em rede e de cooperação estratégica entre parceiros locais de vários setores
- g) Preparação de ações no âmbito da educação em função das necessidades das escolas e do seu plano anual de atividades
- h) Valorização do Ensino Profissional
- i) Promoção da igualdade de oportunidades e da plena inclusão através do desenvolvimento de projetos específicos para populações em risco de exclusão.

Relativamente aos projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num Projeto Educativo Metropolitano) parece haver alguma sobreposição com as respostas obtidas para o município, o que de alguma forma revela o alinhamento da estratégia de desenvolvimento municipal com a lógica de desenvolvimento territorial ao nível da AMP. Destacam-se as seguintes sugestões:

- a) Articulação e definição conjunta da oferta formativa (criação de plataforma *online*)
- b) Promoção do sucesso educativo
- c) Aprendizagem ao longo da vida
- d) Empreendedorismo Jovem e Social
- e) Observatório Metropolitano da Educação
- f) Criação de repositório de boas práticas na AMP no setor da Educação
- g) Criação de Fora Metropolitanos relativos à educação e formação
- h) Plataforma Metropolitana da Rede Educativa
- i) Ciclos temáticos de discussão e partilha de experiências a nível intermunicipal
- j) Manutenção da parceria entre a AMP e a Universidade Católica Portuguesa para acompanhamento e monitorização dos PEM e apoio ao processo de descentralização de competências

3.3. A perspetiva dos parceiros educativos

Os parceiros educativos, elementos fundamentais no processo de elaboração dos PEM, foram também inquiridos através de questionário. A amostra foi selecionada pelos interlocutores municipais, a quem foi pedido que, de acordo com o maior grau de envolvimento neste processo e respeitando o critério da diversidade institucional, identificassem até três parceiros educativos para responder ao referido questionário.

Obteve-se um total de 23 respostas oriundas de 11 municípios⁶, recebidas entre 13 e 21 de novembro de 2013.

No que respeita à caracterização dos parceiros inquiridos, a maioria (48%) são instituições educativas, pertencendo as restantes respostas a parceiros de diferente natureza, conforme se pode verificar no quadro 6.

Quadro 6 – Caracterização dos parceiros educativos locais inquiridos

Natureza das instituições	Incidência
Instituição Educativa	11
IPSS	2
ONG	2
Associação de Pais	1
Autarquia	1
Município	1
Saúde	1
Federação de Associação de Pais	1
Junta de Freguesia	1
Rede Social	1
Centro Ciência Viva	1

O questionário aplicado é semelhante, na forma e no conteúdo aos questionários aplicados aos interlocutores (em novembro) e vereadores. O questionário é composto por 8 itens de resposta fechada e um item de resposta aberta que pretende obter sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num Projeto

⁶ Santo Tirso, Arouca, Trofa, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Espinho, Vila do Conde, Vale de Cambra, Póvoa de Varzim, Maia e Santa Maria da Feira

Educativo Metropolitano). A maioria dos itens de resposta fechada apresenta uma escala de resposta tipo Likert com 4 itens (Sim, completamente; Sim, parcialmente; Não; Sem opinião).

O questionário encontra-se estruturado em duas partes:

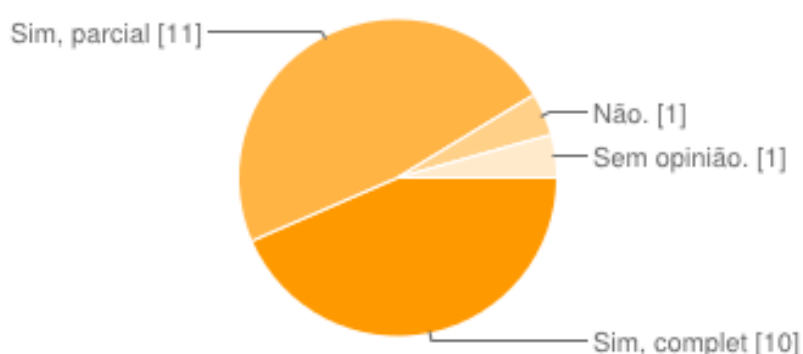
- i. Processo de elaboração do PEM
- ii. Linhas de desenvolvimento futuro e sugestões

Apresentam-se, em seguida, os dados obtidos.

i. Processo de elaboração dos PEM

No que respeita à contribuição do processo de elaboração dos PEM para uma maior interação entre os serviços educativos do município e os parceiros educativos locais, a resposta dos parceiros locais é, na generalidade, bastante favorável, conforme se pode constatar a partir do gráfico 20.

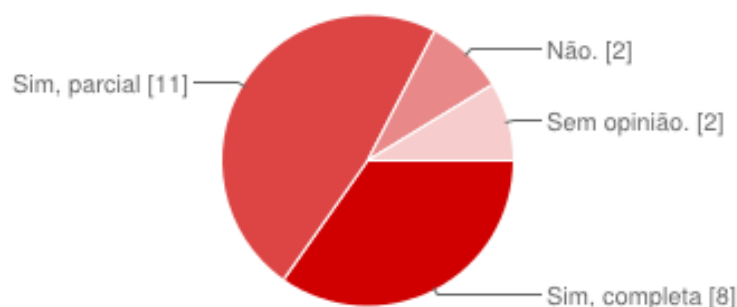
Gráfico 20 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para uma maior interação entre os serviços educativos do município e os parceiros educativos locais?



Este padrão de resposta parece revelar que os parceiros locais têm uma perceção mais positiva face aos impactos do PEM na sua interação com o município do que os interlocutores municipais e os Vereadores. Isto porque estes dois grupos de inquiridos respondem maioritariamente ao nível do “Sim, parcialmente”, enquanto no caso dos parceiros locais há uma percentagem expressiva de respostas que se situa no “Sim, completamente” (43%).

Uma grande percentagem dos inquiridos (83%) considera ainda que o processo de elaboração do PEM contribuiu para uma melhoria da articulação entre os projetos municipais e os projetos educativos das escolas/agrupamentos (cf. Gráfico 21).

Gráfico 21 - O processo de elaboração do PEM contribuiu para a melhoria de articulação entre os projetos municipais e os projetos educativos das escolas/agrupamentos?

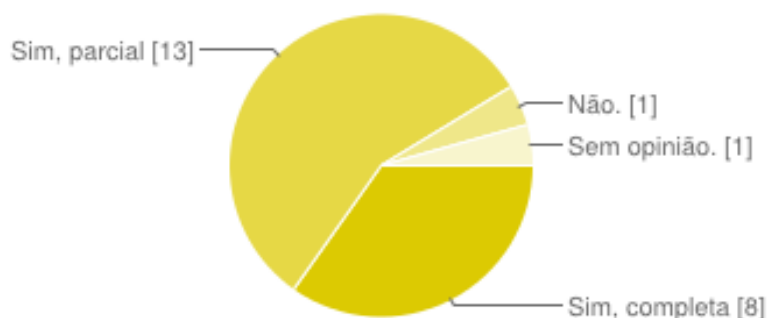


Estes dados parecem revelar que o envolvimento das equipas municipais com as escolas e agrupamentos de escola terá ido para além da mera recolha de dados estatísticos, apontando para dinâmicas de interação mais abrangentes, eventualmente centradas no (re)conhecimento mútuo e na criação de sinergias.

Não podemos, contudo, ignorar que 4 dos parceiros se dividem entre o “Não” e o “Sem opinião”. Este facto, assim como os 48% de respostas ao nível do “Sim, parcialmente”, levam-nos a equacionar a hipótese de, em alguns casos, poder haver ainda margens de melhoria significativas no que toca à articulação entre projetos educativos municipais e projetos educativos de escola.

No que respeita ao contributo do PEM para a articulação de vontades entre o município e os parceiros locais, o perfil de resposta dos parceiros educativos locais assemelha-se, também, ao dos Vereadores. A maioria dos inquiridos refere ter havido impactos a este nível, dividindo-se as respostas afirmativas entre o “Sim, parcialmente” (13 em 23) e o “Sim, completamente” (8 em 23) (cf. Gráfico 22).

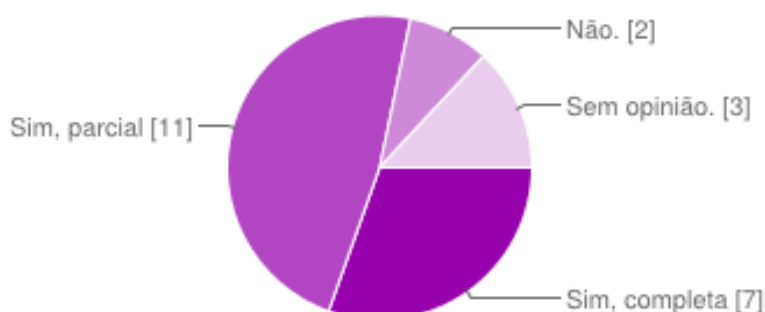
Gráfico 22 - O processo de elaboração do PEM impulsionou uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais?



Estes dados parecem apontar para o facto de o processo de elaboração do PEM ter aparentemente aberto caminho para uma colaboração mais estreita entre os parceiros locais e o município, podendo, contudo, haver a necessidade de cimentar dinâmicas de interação e implicação dos parceiros que permitam uma efetiva articulação de vontades.

Ainda relativamente à participação dos parceiros no processo de elaboração do PEM, a maioria dos inquiridos afirma que esta permitiu parcialmente (11 em 23) ou completamente (7 em 23) um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM (cf. Gráfico 23).

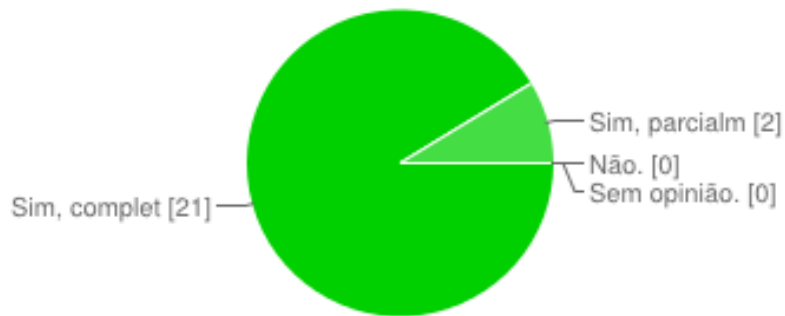
Gráfico 23 - A participação dos parceiros no processo de elaboração do PEM permitiu um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM?



No entanto, 22% das respostas situam-se ao nível do “Não” (2 em 23) e do “Sem opinião” (3 em 23), o que revela que em alguns municípios o objetivo central de racionalização e otimização dos recursos educativos poderá não ter sido atingido.

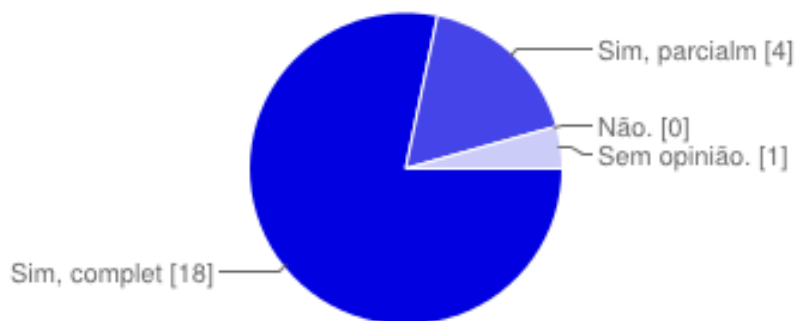
No que toca às respostas dadas pelos parceiros educativos locais sobre a utilidade e importância do PEM, podemos afirmar que são francamente positivas, sendo que a totalidade dos inquiridos afirma que o PEM é um instrumento útil para as entidades educativas. Conforme podemos verificar no Gráfico 24, 91% das respostas situam-se ao nível do “Sim, completamente”, o que evidencia um forte reconhecimento do potencial deste documento para o desenvolvimento da educação por parte dos parceiros locais.

Gráfico 24 - Considera que o PEM é um instrumento útil para as entidades educativas e formativas do concelho?



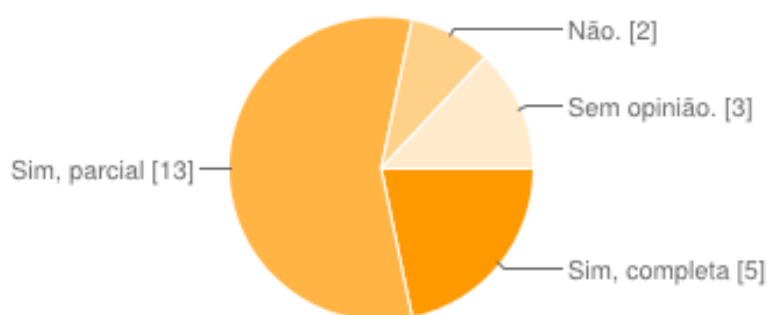
Este reconhecimento é corroborado pelas respostas obtidas para a questão “O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?”, que se situam maioritariamente no item de resposta “Sim, completamente” (cf. Gráfico 25).

Gráfico 25 - O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município?



Apesar do reconhecimento da importância e utilidade do PEM por parte dos parceiros locais, o perfil de resposta não é tão positivo quando questionados sobre o cumprimento dos objetivos do programa PEM. Conforme podemos ver no Gráfico 26, a maioria das respostas situa-se ao nível do “Sim, parcialmente” (13 em 23), havendo 2 respostas negativas e 3 inquiridos que afirmam não ter opinião.

Gráfico 26 - Considera que os objetivos do programa PEM foram alcançados?



Estas respostas encontram-se relativamente alinhadas com as dos interlocutores PEM que também se situam, na sua maioria, ao nível do “Sim, parcialmente”.

Estes dados podem explicar-se pelo facto

ii. Linhas de desenvolvimento futuro e sugestões

À semelhança do que sucede com os interlocutores municipais e com os vereadores, também os parceiros locais indicam como principais linhas a desenvolver a “Promoção do sucesso escolar”, a “Monitorização dos PEM” e a “Gestão integrada da oferta e da procura do Ensino Profissional” (cf. Quadro 7).

Quadro 7 - síntese das linhas a desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM

Linhas a desenvolver (1ª prioridade)	Nº de ocorrências
Promoção do Sucesso Escolar	8
Monitorização do PEM	7
Gestão integrada da oferta e da procura do Ensino Profissional	6
Valorização do Ensino Profissional	1
Gestão integrada da oferta formativa do concelho	1

Quanto às sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e da formação na AMP, destacam-se as seguintes:

- Projetos que visem o envolvimento de toda a comunidade
- Articulação PEM, AMP e Redes Sociais
- Aprofundamento da articulação interescolas e escolas/município

- d) Projetos de diferenciação pedagógica para a inclusão
- e) Harmonização entre os cursos profissionais e o mundo empresarial
- f) Criação de uma plataforma digital dedicada à partilha de informação e troca de experiências entre todos os municípios

4. Conclusões

A análise global dos dados obtidos junto dos interlocutores municipais, Vereadores e parceiros educativos permite-nos extrair as seguintes conclusões sobre o processo de elaboração dos Projetos Educativos Municipais (PEM):

- i. De um modo geral o processo de elaboração dos PEM é visto como positivo pelos diferentes grupos de inquiridos, o que confere consistência e validade interna aos resultados.
- ii. O processo de elaboração do PEM parece ter tido um impacto positivo ao nível da articulação entre diferentes setores/departamentos municipais. No entanto, haverá margens de melhoria a este nível, essencialmente no que se refere à necessidade de uma maior articulação entre projetos, ações e/ou programas municipais.
- iii. Os PEM parecem ter sido desenvolvidos, na maioria dos casos, com base numa metodologia participada, tendo sido previstas e aplicadas estratégias de envolvimento dos parceiros educativos locais. Contudo, será necessário desenvolver mecanismos de auscultação e envolvimento sistemático dos parceiros para que, ao longo da implementação dos PEM, possa haver uma efetiva conjugação de vontades e a uma gestão participada dos recursos educativos municipais.
- iv. Os parceiros educativos locais envolvidos no processo de elaboração do PEM foram, na sua maioria, os agrupamentos de escola. A predominância destas instituições é compreensível, dada a importância central de que se reveste a articulação entre projetos educativos de escola e projetos educativos municipais. No entanto, será sensato definir e implementar dinâmicas que permitam um

envolvimento mais expressivo de outras instituições de educação e formação, com vista ao desenvolvimento de projetos educativos municipais verdadeiramente integradores e que se constituam enquanto resposta educativa de qualidade para todos os municípios.

- v. Os dados obtidos sugerem ainda a necessidade de um maior envolvimento e participação dos Conselhos Municipais da Educação nas dinâmicas do PEM, dado que este órgão parece estar subvalorizado no que respeita ao seu potencial ao nível da articulação e integração das políticas educativas municipais. Pode ainda revelar a relativa impertinência da composição do órgão, pelo que se sugere a importância de rever sua a composição e atribuições.
- vi. O processo de elaboração do PEM contribuiu, à luz dos dados recolhidos, para um conhecimento mais rigoroso dos indicadores educativos dos municípios, bem como dos recursos disponíveis, pontos fortes e oportunidades de melhoria. Contudo, os dados obtidos sugerem a necessidade de um maior investimento ao nível da avaliação da eficácia dos programas educativos e formativos já existentes, o que permitirá ao município tomar decisões mais fundamentadas e adequadas relativamente às respostas educativas a manter e/ou implementar.
- vii. Os indicadores do sucesso educativo recolhidos e analisados pela maioria dos municípios referem-se à frequência da população escolar, às taxas de transição e de conclusão, aos resultados dos exames do 4º, 6º, 9º, 11º e 12º ano e à frequência do ensino profissional. A análise realizada pelos diferentes municípios ao nível dos indicadores educativos poderá, contudo, ser enriquecida a partir da integração de outros indicadores que possam contribuir para uma visão mais ampla e consistente da realidade educativa dos municípios.
- viii. O processo de elaboração do PEM promoveu uma dinâmica de coleta de dados sobre práticas de educação e formação nos diversos municípios. No entanto, será necessário consolidar e aprimorar os mecanismos de recolha de dados e realizar esta ação de forma periódica e sistemática, para que os municípios disponham de dados atualizados que lhes permitam ajustar os seus PEM e tomar decisões em tempo útil que possam responder às necessidades identificadas.

- ix. A utilidade e importância do documento final produzido para o desenvolvimento estratégico do município é inequivocamente assumida pela grande maioria dos respondentes nos três grupos de inquiridos. Estes dados revelam que existem elevadas expectativas no potencial deste documento para uma gestão mais eficaz e estratégica das respostas educativas municipais, com impactos ao nível dos resultados educativos.
- x. Os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) reconhecem a importância da ação global da Universidade Católica Portuguesa (UCP) para o processo de elaboração dos PEM, valorizando-a nas suas diferentes vertentes.
- xi. Os diferentes grupos de inquiridos são unânimes ao elegerem como linhas de ação a desenvolver como suporte ao processo de implementação dos PEM a Monitorização dos PEM, a Gestão Integrada da Oferta e da Procura do Ensino Profissional e a Promoção do Sucesso Escolar.
- xii. No que respeita a projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP, as sugestões feitas pelos diferentes grupos de respondentes podem ser agregadas, essencialmente, em duas grandes linhas:
- a) Partilha de recursos e boas práticas entre municípios da AMP e realização de iniciativas que permitam pensar a educação numa perspetiva local e metropolitana
 - b) Criação e gestão integrada de uma plataforma metropolitana da Rede Educativa e Formativa, com o objetivo de fazer uma gestão integrada das ofertas educativas na região, em articulação com o tecido empresarial.
- É de mencionar, ainda a referência à importância da criação de um Observatório Metropolitano da Educação, que permita a monitorização periódica dos processos e resultados educativos na AMP.
- xiii. As respostas que obtivemos aos questionários aplicados permitem-nos perceber que a AMP é vista pelos inquiridos como o espaço por excelência para o debate e reflexão sobre as questões ligadas à educação e formação, bem como para o desenvolvimento de dinâmicas intermunicipais que conduzam ao enriquecimento mútuo e a um desenvolvimento sustentado e integrado da região.

Em suma, partindo da avaliação realizada, podemos dizer que o processo de elaboração dos PEM parece ter lançado as bases para um trabalho mais participado, mais colaborativo e mais integrado ao nível da educação nos municípios. Contudo, as dinâmicas instituídas com este processo só poderão enraizar-se e dar frutos consistentes ao nível da melhoria das respostas e dos resultados educativos se forem consolidadas na fase de implementação dos PEM. Para tal, revela-se essencial criar mecanismos consistentes de monitorização do PEM, que envolvam efetiva e eficazmente os parceiros educativos locais, criando espaços de reflexão conjunta sobre as ações realizadas e sobre formas de as melhorar e atuando em rede intra e intermunicipal, numa atitude de real implicação e corresponsabilização de todos os parceiros pelos projetos educativos municipais e metropolitano.

ANEXOS

Caracterização do processo de elaboração dos Projetos Educativos Municipais (PEM)

Este questionário insere-se no âmbito do Programa de Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos Educativos Municipais e de Projeto Educativo Metropolitano promovido pela Área Metropolitana do Porto e desenvolvido pela Faculdade de Educação e Psicologia da Católica Porto.

Com o presente questionário pretende-se:

- fazer um retrato do processo e dos resultados da elaboração do PEM em cada município;
- recolher informação relevante sobre as variáveis, os indicadores educativos e as prioridades que os municípios mais valorizam em determinado contexto;
- perceber as dinâmicas de envolvimento dos parceiros educativos;
- recolher informação necessária à elaboração do Projeto Educativo Metropolitano.

Deverá registar em cada item a situação relativa ao PEM do seu Município.

Muito obrigado pela sua colaboração.

A Comissão de Gestão

* Required

Identificação do Município *

1. No processo de elaboração do PEM foi implementada uma metodologia participativa eficaz, quer ao nível dos métodos, quer dos instrumentos de coleta de dados (audição, envolvimento, implicação) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2. A elaboração do PEM contou com a colaboração das seguintes instituições:

2.1. escolas / agrupamentos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.2. centros de formação profissional *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.3. outras instituições educativas/formativas *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.4. associações de pais e encarregados de educação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.5. associações culturais, recreativas e de solidariedade social *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.6. CPCJ *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.7. associações empresariais *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.8. serviços / instituições de saúde *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.9. serviços / instituições de segurança *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.10. outros serviços / departamentos municipais (para além da Educação) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

2.11. outros parceiros (Indicar quais)

3. O Conselho Municipal de Educação foi ouvido na elaboração do PEM *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

4. Os autarcas das freguesias e os representantes das forças partidárias municipais foram ouvidos na fase de diagnóstico e de recolha de sugestões *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

5. O Conselho Municipal de Educação aprovou as linhas orientadoras, os eixos de intervenção e as metas do PEM *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

6. Foi criada uma equipa multidisciplinar e intersectorial de dinamização e gestão do PEM (emprego, saúde, formação profissional, educação) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

7. Uma grande parte dos membros da equipa de dinamização do PEM tem formação de base ou experiência relevante em Educação/Formação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

8. Foi definido e adotado um referencial para o PEM *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

9. Foram recolhidos e analisados os projetos de educação e formação das instituições do município *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

10. O PEM faz uma caracterização geral e uma contextualização do território educativo municipal *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

11. Foi efetuada uma análise Swot com base na recolha de informação sobre os indicadores educativos mais relevantes, assinalando-se os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

12. Foram tratados os dados da auscultação e projetados em novas ações *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

13. Avaliou-se a eficácia dos programas educativos/formativos já existentes *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

14. Foram identificados os pontos críticos e os pontos positivos da qualificação das crianças, adolescentes e jovens *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

15. Foram identificados os pontos críticos e os pontos positivos da qualificação de adultos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

16. Recolheram-se e sistematizaram-se boas práticas educativas e formativas - guia de boas práticas - e identificaram-se, a nível municipal, as práticas que requerem intervenção/correção *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

17. Realizou-se uma análise participada dos resultados (ao nível de professores, pais, alunos, técnicos de educação....) e definiram-se processos, metas e projetos de melhoria *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18. Foram analisados os indicadores do sucesso educativo e fixadas metas temporalmente definidas relativamente a:

18.1. frequência da população escolar (dos 3 aos 18 anos) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.2. taxas de transição e de conclusão *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.3. resultados dos exames do 4º, 6º, 9º, 11º, 12º anos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.4. frequência do ensino profissional *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.5. acesso ao ensino superior *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.6. inserção no mercado de trabalho *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.7. educação/formação de adultos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.8. estágios profissionais *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.9. frequência das bibliotecas *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.10. visitas de estudo (museus, monumentos, parques, etc) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.11. frequência de atividades desportivas *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.12. outras atividades de enriquecimento curricular *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.13. população escolar com apoios socioeducativos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.14. respostas a necessidades educativas especiais *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.15. oferta de formação profissional (docentes e outros) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

18.16. oferta de formação parental *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

19. Foi elaborada uma carta de recursos educativos/formativos, por área de educação e formação, disponibilizando informação sobre estabelecimentos, equipamentos e recursos públicos e privados *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

20. Foram mobilizados para o PEM, de forma integrada, os recursos municipais (instituições, pessoas, equipamentos...) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

21. Foram estabelecidos princípios e orientações para a (re)elaboração da rede escolar e da rede de oferta educativa *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

22. Definiu-se ou aperfeiçoou-se o processo de comunicação entre atores institucionais e municipais *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

23. Foram definidos e consensualizados os resultados educativos a considerar (pessoais, sociais, académicos....) ao nível das diversas instituições *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

24. Face aos valores esperados e observados das taxas de conclusão/ transição e das classificações académicas, foram fixados valores superiores a atingir nos próximos anos pelas diferentes escolas/ agrupamentos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

25. Foram tidos em conta os resultados das avaliações institucionais (autoavaliação e avaliação externa) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

26. Foi instituído (ou mantido) dispositivo de coleta de dados sobre práticas e dinâmicas de educação e formação de base municipal *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

27. O PEM define objectivos gerais e específicos / operatórios *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

28. O PEM estabelece uma estratégia metodológica de mobilização e implicação dos atores *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

29. O PEM fixa metas, com a respectiva calendarização, relativas aos principais indicadores educativos (taxas de escolarização, abandono, sucesso, frequência...) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

30. O PEM contempla planos anuais ou plurianuais de actividades *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

31. O PEM acolhe acções que concretizam o exercício das principais competências municipais na Educação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

32. O PEM define estratégias de desenvolvimento para a consecução dos objetivos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

33. O PEM identifica as pessoas, instituições, estruturas, serviços e parcerias mobilizadas para o seu desenvolvimento *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

34. As ações de resposta aos problemas educativos abrangem os diferentes níveis e ciclos de ensino e as diferentes modalidades de educação/formação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

35. A rede escolar foi definida com critérios de racionalidade, integração e articulação de estruturas e equipamentos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

36. Foram sistematizadas e articuladas as ofertas educativas e formativas existentes no município *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

37. Foram concertadas as ofertas educativas e formativas numa base de médio prazo (quadrienal) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

38. Foram previstas respostas socioeducativas para os diferentes níveis de educação/formação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

39. Foi previsto um programa de formação profissional e parental, abrangendo docentes, técnicos de educação, outro pessoal não docente e pais/encarregados de educação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

40. O PEM contempla estratégias e instrumentos de monitorização e de controlo *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

41. O PEM prevê a elaboração de relatórios periódicos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

42. Estão previstos mecanismos de auscultação e de participação dos diferentes atores educativos no desenvolvimento e avaliação do PEM *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

43. Instituíram-se programas ou projetos de promoção do sucesso escolar (do tipo mais sucesso escolar) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

44. Criaram-se estratégias de valorização do ensino profissional capazes de estimular a procura social *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

45. Criou-se um observatório de autorregulação e melhoria das práticas educativas ou outro dispositivo equivalente *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

46. Foram lançados programas de promoção das aprendizagens no 1º ciclo do ensino básico (ou outras iniciativas equivalentes que confirmam centralidade à aprendizagem no 1º ciclo) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

47. Criou-se um observatório da eficácia da coordenação/ liderança/ comunicação/ ensino e aprendizagem nas escolas/ agrupamentos *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

48. Foram criadas estratégias de auscultação e divulgação local do PEM (seminário/sessões, publicação, publicitação electrónica...) *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

49. Criaram-se estratégias de apoio municipal ao desenvolvimento organizacional e profissional dos atores que intervêm no processo educativo, designadamente através da formação/capacitação dos atores *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

50. Foi criado um modelo de avaliação participada dos resultados do PEM (intercalar e de final de ciclo), incluindo o modo de divulgação *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

51. O PEM foi divulgado junto dos parceiros e do público em geral *

Sim, absolutamente

Sim, parcialmente

Não

Questionário aos Interlocutores Municipais

O presente questionário insere-se no processo de avaliação do programa PEM, previsto no Caderno de Encargos apresentado pela AMP. Solicita-se o seu preenchimento on line até ao dia 14 de novembro de 2013.

* Required

Identificação do Município *

I. Processo de elaboração do PEM

1. O processo de elaboração do PEM contribuiu para a implicação e articulação de vários setores / departamentos municipais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

2. O processo de elaboração do PEM contribuiu para a articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

3. O processo de elaboração do PEM imprimiu uma nova dinâmica no trabalho da equipa técnica da Educação? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

4. O processo de elaboração do PEM fomentou o envolvimento e colaboração dos parceiros locais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

4.1. Se respondeu afirmativamente indique, por favor, quais os três principais parceiros envolvidos, do mais importante para o menos importante. *

5. O envolvimento e os contributos dos parceiros locais contribuíram para a melhoria de qualidade e da diversidade das respostas educativas municipais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

6. A participação dos parceiros no processo de elaboração do PEM permitiu um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

7. O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

II. O papel da Universidade Católica

8. Qual a relevância do papel da Universidade Católica, através das iniciativas de formação, promoção de seminários internacionais e disponibilização de recursos para o processo de elaboração do PEM? *

Muito relevante.

Relevante.

Pouco relevante.

Nada relevante.

Sem opinião.

9. Qual a relevância do trabalho desenvolvido pelo consultor da Católica no processo de elaboração do PEM? *

Muito relevante.

Relevante.

Pouco relevante.

Nada relevante.

Sem opinião.

10. Qual o grau de adequabilidade à realidade e às necessidades do município do referencial para a elaboração do PEM apresentado pela Católica? *

Muito adequado.

Adequado.

Pouco adequado.

Nada adequado.

Sem opinião.

11. Considera que os objetivos do programa PEM foram alcançados? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

III. Linhas de desenvolvimento futuro e sugestões

12. Assinale as três linhas que, no seu entender, faria mais sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM *

Monitorização do PEM

Gestão integrada da oferta e de procura do ensino profissional

Valorização do ensino profissional

Promoção do sucesso escolar

Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Outro:

13. Sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num Projeto Educativo Metropolitano).

Anexo 3 – Questionário aplicado aos Vereadores

Projeto Educativo Municipal - Questionário aos Vereadores da Educação

O presente questionário insere-se no processo de avaliação do programa PEM, previsto no Caderno de Encargos apresentado pela AMP. Conforme acordado na reunião do Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação, de 06/09/2013, solicita-se o seu preenchimento *on line* até ao dia 27 de setembro.

* Required

Município *

1. O processo de elaboração do PEM contribuiu para a implicação e articulação de vários setores / departamentos municipais? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

2. O processo de elaboração do PEM contribuiu para a articulação de diferentes projetos, ações e/ou programas municipais? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

3. O processo de elaboração do PEM imprimiu uma nova dinâmica no trabalho da equipa técnica da Educação? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

4. O processo de elaboração do PEM fomentou o envolvimento e colaboração dos parceiros locais? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

4.1. Se respondeu afirmativamente assinale por favor quais os principais parceiros envolvidos:

*

escolas e centros de formação

associações culturais, sociais e/ou recreativas

entidades públicas

empresas e/ou entidades privadas

5. O processo de elaboração do PEM impulsionou uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

6. O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município? *

Sim, completamente

Sim, parcialmente

Não

Sem opinião

7. Foram criados dispositivos de acompanhamento e monitorização da implementação do PEM? *

Sim

Não

Não sabe

7.1. Se respondeu afirmativamente, assinale por favor os principais dispositivos de acompanhamento e monitorização previstos: *

constituição de equipa própria

elaboração de referencial específico

criação de métodos e instrumentos

Outro:

8. Qual a relevância do papel da Universidade Católica, através das iniciativas de formação, promoção de seminários internacionais, consultoria e disponibilização de recursos, para o processo de elaboração do PEM? *

Muito relevante

Relevante

Pouco relevantes

Sem opinião

9. Assinale as duas linhas que, no seu entender, faria mais sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM *

Monitorização do PEM

Gestão integrada da oferta e de procura do ensino profissional

Valorização do ensino profissional

Promoção do sucesso escolar

Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Outro:

10. Sugestões para desenvolvimento estratégico da educação e formação no município:

11. Sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP (a considerar num Projeto Educativo Metropolitano):

Anexo 4 – Questionário aplicado aos parceiros educativos

Questionário aos parceiros educativos

O presente questionário insere-se no processo de avaliação do programa PEM, previsto no Caderno de Encargos apresentado pela AMP. Solicita-se o seu preenchimento *on line* até ao dia 20 de novembro de 2013.

* Required

Identificação do Município *

Tipo de entidade a que pertence: *

Instituição Educativa

Centro de formação

Associação empresarial

IPSS

Outra:

I. Processo de elaboração do PEM

1. O processo de elaboração do PEM contribuiu para uma maior interação entre os serviços educativos do município e os parceiros educativos locais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

2. O processo de elaboração do PEM contribuiu para a melhoria de articulação entre os projetos municipais e os projetos educativos das escolas/agrupamentos? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

3. O processo de elaboração do PEM impulsionou uma dinâmica de articulação de vontades entre o município e os parceiros locais? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

4. Considera que o PEM é um instrumento útil para as entidades educativas e formativas do concelho? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

5. A participação dos parceiros no processo de elaboração do PEM permitiu um melhor aproveitamento e uma maior racionalização dos recursos mobilizados para o PEM? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

6. O documento final produzido é um documento estratégico importante para o desenvolvimento do município? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

7. Considera que os objetivos do programa PEM foram alcançados? *

Sim, completamente.

Sim, parcialmente.

Não.

Sem opinião.

II. Linhas de desenvolvimento futuro e sugestões

8. Assinale as três linhas que, no seu entender, faria mais sentido desenvolver no município como suporte ao processo de implementação do PEM *

Monitorização do PEM

Gestão integrada da oferta e de procura do ensino profissional

Valorização do ensino profissional

Promoção do sucesso escolar

Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico

Outra:

9. Sugestões de projetos para o desenvolvimento estratégico da educação e formação na AMP
(a considerar num Projeto Educativo Metropolitano)